



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMIC - 2023

### FATORES ASSOCIADOS À INTENÇÃO MATERNA DE AMAMENTAR ATÉ O SEXTO MÊS PÓS-PARTO: REVISÃO SISTEMÁTICA.

**Jefferson Lima de Jesus<sup>1</sup>; Maria Cristina de Camargo<sup>2</sup>; Davi Fernando Araújo da Silva de Almeida<sup>3</sup>; Luciano Marques dos Santos<sup>4</sup>; Luis Ricardo Andrade da Silva<sup>5</sup>**

1. Bolsista PEVIC/CNPq, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[Jefferbahiano@gmail.com](mailto:Jefferbahiano@gmail.com)

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [mccfonseca@uefs.br](mailto:mccfonseca@uefs.br)

3. Participante do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Inovação e Segurança no cuidado em saúde, Graduando em enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [ldavifernando@gmail.com](mailto:ldavifernando@gmail.com)

4. Participante do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Inovação e Segurança no cuidado em saúde, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [luciano.santos@uefs.br](mailto:luciano.santos@uefs.br)

5. Bibliotecário da Biblioteca Central Julieta Carteadó, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[codinome@provedor.br](mailto:codinome@provedor.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** intenção; amamentação; fator de risco.

### INTRODUÇÃO

A amamentação, além de contribuir com a nutrição, é considerada um momento de interação profunda entre a mãe e a criança. (Brasil, 2015). A Organização Mundial da Saúde (OMS), junto ao Ministério da Saúde (MS), recomenda o aleitamento exclusivo até o sexto mês, por demonstrar grande impacto na redução da mortalidade infantil (WHO; UNICEF, 2003).

Diante disso, a intenção materna de amamentar (IMA), se destaca por ser um fator relacionado a efetivação da amamentação (Ungváry et al., 2021; Naja et al., 2022; Vieira et al., 2016). A atitude positiva e uma forte intenção de amamentar no pré-natal são fatores preditores significativos de práticas de amamentação no pós-natal (Vieira et al., 2016).

Torna-se importante assim a condução de pesquisa, a propósito de verificar os fatores que explicam a intenção materna de amamentar, sendo de fundamental importância para reconhecimento e direcionamento das ações necessárias, visto que são poucas as pesquisas conduzidas neste sentido (Rivers; Dewey, 2007).

Deste modo, este estudo tem por objetivo desenvolver uma revisão sistemática sobre os fatores associados a intenção materna de amamentar até o sexto mês após o parto. Diante disto questiona-se: Quais são os fatores apontados pela literatura científica como associados a intenção materna para amamentar até o sexto mês pós parto.

### MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática sobre fatores associados à intenção materna para amamentar até o sexto mês após o parto. Este estudo foi conduzido conforme metodologia preconizada pelo Instituto Joanna Briggs (JBI) para revisões sistemáticas de fatores de risco. E registrado no *International prospective register of systematic reviews* – PROSPERO através do registro CRD42023441235.

A coleta e extração de dados dos artigos foi realizada por dois revisores de forma independente, em caso de conflito o desempate se deu por um terceiro revisor. Os artigos

foram identificados nas bases: *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL); Pubmed (*National Center for Biotechnology Information - NCBI*), EMBASE, LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e no Portal de Periódicos da Capes. Os descritores e palavras chaves foram arranjados em estratégia de busca específicas das bases de dados, utilizando o *MeSH (Medical Subject Headings)* e *Entree (Embase subject headings)*. Sendo utilizados os seguintes termos *MeSH: breast feeding; intention; risk factors; pregnancy; Postpartum Period* e os seguintes termos *Entree: breast feeding; risk factor; pregnancy; puerperium*, mediante aos usos dos indicadores booleano “AND” e “OR”. A busca foi conduzida no dia 07 de julho de 2023.

A seleção e triagem dos estudos, foi realizada através do *software* de gerenciamento de dados *Rayyan*. Foram coletadas informações para caracterizar as publicações, resultados e conclusão e apresentados em quadros sintéticos.

Para realização da revisão sistemática foi utilizada a estratégia PEO. Sendo a População: Mulheres no ciclo gravídico e puerperal; Exposição de interesse: Fatores demográficos, gestacionais e obstétricos, perinatais e psicológicos associados; Resultado: Intenção materna para amamentar até o sexto mês pós parto.

Os estudos foram selecionados obedecendo os seguintes critérios de inclusão: artigo original do tipo de estudos de coorte prospectivos e retrospectivos; ter sido publicado entre 2011 a 2022; estar disponível na íntegra; o idioma não foi utilizado como critério de inclusão. Para seleção dos estudos não foram considerados critérios de não inclusão. Como critério de exclusão foram considerados os estudos classificados como carta ao editor.

A triagem e seleção dos estudos foram realizados durante o período de julho a agosto de 2023. O Prisma (2020) foi utilizado para representar graficamente o fluxo de informações desde a busca até a inclusão final (Page, 2020). Para análise da qualidade metodológica foi utilizado a Escala *Newcastle-Ottawa* (NOS) (Stang, 2010).

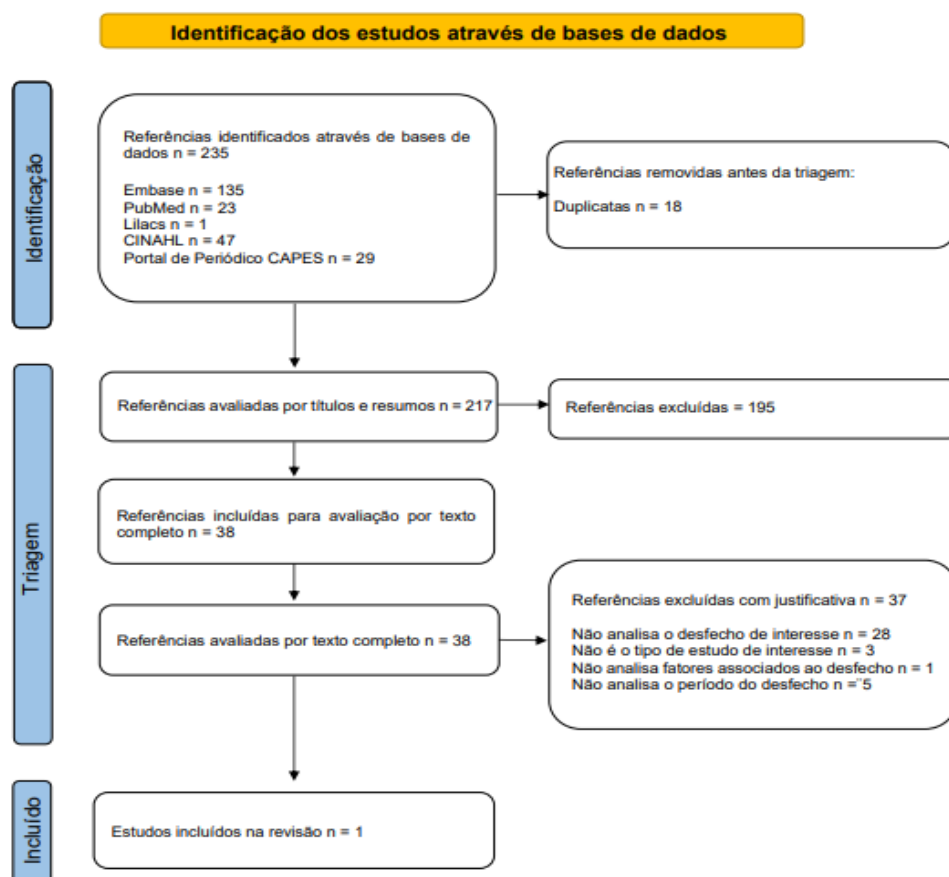
## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Foram identificados 235 estudos nas bases de dados. Após retirada de duplicatas permaneceram 217 estudos, os quais foram triados por títulos e resumo dos quais permaneceram 38 e foram realizados a leitura na íntegra. Por fim, um estudo atendeu os critérios de inclusão e exclusão e foi incluído no estudo (Figura I).

O estudo de Newby; Davies (2016) estratificou as mulheres em dois grupos, sendo mulheres não obesas as que possuem o índice de massa corporal (IMC) inferior a 30 e obesas mulheres com IMC superior a 30. O estudo não identificou que associação estatisticamente significativa entre o índice de massa corporal materno pré-gravídico com a intenção pré-natal para o tipo de amamentação, nem quanto ao período de amamentação. A avaliação da qualidade metodológica de estudos de coorte foi realizada através da ferramenta NOS, obtendo pontuação de 6/9, considerada como boa performance.

Observou-se diante das estratégias buscas utilizadas, que poucos estudos investigam os fatores associados a intenção de amamentar até o sexto mês.

O resultado demonstrou não haver uma relação significativa entre a intenção materna de amamentar até o sexto mês ao índice de massa corporal, este resultado vai de encontro ao que conclui outros estudos que avaliam essa relação, e consideram a obesidade materna como um fator de risco para resultados adversos da amamentação (Turcksin et al. 2012; Nazari et al., 2020), e sugerem que as taxas de amamentação são menores em mulheres sobrepeso ou obesas (Nazari et al., 2020).



**Figura I.** Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos  
Adaptado de Page *et al.* (2021)

## CONCLUSÃO

A amamentação exclusiva até a sexto mês deve ser apoiada e protegida como meio de promoção de saúde. Sendo assim é de fundamental importância o conhecimento de fatores que estejam relacionado a intenção de amamentar até o sexto mês, visto sua relação direta com a efetivação da amamentação.

A revisão identificou uma escassez de estudos que investiguem os fatores associados a intenção materna de amamentar até o sexto mês. Diante disso torna necessário a condução de novos estudos que visem investigar estes fatores visto a importância e os benefícios da amamentação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p.

NAJA, Farah *et al.* Prenatal breastfeeding knowledge, attitude and intention, and their associations with feeding practices during the first six months of life: a cohort study in Lebanon and Qatar. **International Breastfeeding Journal**, v. 17, n. 1, 24 fev. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13006-022-00456-x>. Acesso em: 3 set. 2023.

NAZARI, Seyed-Saeed Hashemi *et al.* The effect of pre-pregnancy body mass index on breastfeeding initiation, intention and duration: A systematic review and dose-response meta-analysis. **Heliyon**, v. 6, n. 12, p. e05622, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2020.e05622>. Acesso em: 11 set. 2023.

NEWBY, R. M.; DAVIES, P. S. W. Antenatal breastfeeding intention, confidence and comfort in obese and non-obese primiparous Australian women: associations with breastfeeding duration. **European Journal of Clinical Nutrition**, v. 70, n. 8, p. 935-940, 23 mar. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/ejcn.2016.29>. Acesso em: 6 set. 2023.

PAGE, Matthew J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, p. n71, 29 mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 3 set. 2023

RIVERS, Laurie Ann Nommsen; DEWEY, Kathryn G. Development and validation of the Infant Feeding Intentions Scale. **The FASEB Journal**, v. 21, n. 5, abr. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1096/fasebj.21.5.a687-a>. Acesso em: 3 set. 2023.

STANG, Andreas. Critical evaluation of the Newcastle-Ottawa scale for the assessment of the quality of nonrandomized studies in meta-analyses. **European Journal of Epidemiology**, v. 25, n. 9, p. 603-605, 22 jul. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10654-010-9491-z>. Acesso em: 10 set. 2023.

TURCK SIN, Rivka *et al.* Maternal obesity and breastfeeding intention, initiation, intensity and duration: a systematic review. **Maternal & Child Nutrition**, v. 10, n. 2, p. 166-183, 20 ago. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1740-8709.2012.00439.x>. Acesso em: 10 set. 2023.

UNGVÁRY, Renáta *et al.* Psychometric properties of the original and short Hungarian version of the Iowa infant feeding attitude scale. **International Breastfeeding Journal**, v. 16, n. 1, 16 jul. 2021b. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13006-021-00403-2>. Acesso em: 3 set. 2023.

VIEIRA, Tatiana de Oliveira *et al.* Intenção materna de amamentar: revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 12, p. 3845-3858, dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152112.17962015>. Acesso em: 3 set. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION; UNICEF. Global strategy for infant and young child feeding. Geneva: World Health Organization, 2003.